

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE BOAS PRÁTICAS NA DIVULGAÇÃO MÉDICA

Roselma Marcele da Silva Alexandre Kawakami¹; Patrícia Ferreira da Silva²; Rosely Santos Silva³; Livia Manhani Grisante de Azevedo⁴; Lilian Pommer⁵; Vanessa Britto Zafra⁶.

Introdução: O uso das mídias sociais por médicos tem se intensificado como ferramenta de comunicação, educação e divulgação científica. Diante desse cenário, torna-se fundamental abordar esse tema na formação médica, considerando que essas plataformas digitais possibilitam interação em tempo real, alcance global e influência direta na construção da imagem profissional. Integrar o uso ético e estratégico das mídias sociais ao currículo contribui para o desenvolvimento de competências comunicacionais e digitais essenciais à prática médica.¹⁻² **Objetivo:** Relatar a experiência do ensino de boas práticas na divulgação médica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca do ensino das boas práticas na divulgação médica durante o componente curricular de empreendedorismo em uma instituição de ensino privada no primeiro semestre de 2025. A atividade teve como método uma apresentação oral, utilizando datashow e slides e teve como base teórica as recomendações do Conselho Federal de Medicina do Estado de São Paulo. **Descrição:** A atividade de ensino sobre boas práticas no uso de mídias sociais mostrou-se essencial, considerando que muitos estudantes utilizam essas ferramentas apenas para fins pessoais, como acesso a notícias e interação com amigos. A conferência teve ênfase na plataforma Instagram, abordando temas como posicionamento digital, tráfego pago e orgânico, estratégias práticas e apresentação de resultados reais. Também foram discutidas as atualizações da publicidade médica conforme a Resolução CFM nº 2.336/2023, com explicações claras sobre os limites éticos da atuação profissional digital. A atenção e permanência dos estudantes durante uma atividade sem caráter avaliativo, evidenciou o interesse e o reconhecimento da importância do tema. A proposta contribuiu para a formação de competências digitais e empreendedoras, preparando os futuros médicos para uma atuação ética, estratégica e ampliada para além dos espaços tradicionais de cuidado. **Considerações Finais:** A inserção do tema de boas práticas na divulgação médica no componente curricular reforça a necessidade de preparar os estudantes para os desafios da era digital. O domínio das mídias sociais, aliado à ética profissional, amplia as possibilidades de comunicação e atuação médica. Essa abordagem contribui para uma formação mais completa, alinhada às demandas atuais.

¹ Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: roselma@univag.edu.br

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: patricia.ferreira@univag.edu.br

³ Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade de Cuiabá. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: rosely@univag.edu.br

⁴ Pós Graduada em UTI Neonatal pela Universidade de Cuiabá. Preceptora de medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: liviagrisante@gmail.com

⁵ Enfermeira. Pós Graduada em Urgência e Emergência. Preceptora de medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: lilian.pommer@univag.edu.br

⁶ Médica Psiquiatra pela Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso. Preceptora do Centro Universitário de Várzea Grande. E-mail: vanessa.zafra@univag.edu.br

Referências Bibliográficas

1. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Guia de Boas Práticas na Divulgação Médica. São Paulo, 2024.
2. Conselho Federal de Medicina. Resolução do CFM nº 2.336/2023. Dispõe sobre publicidade e propaganda médica.

Palavras-chave: Divulgação médica. Mídias sociais. Empreendedorismo.